

INTERVIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO OESTE POTIGUAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PESQUISA⁴³

THE INTERVENTION OF THE UNIVERSITY IN POTIGUAR WEST: REPORT OF THE RESEARCH EXPERIENCE

Alan Martins de Oliveira (UFERSA)

Geovânia da Silva Toscano (UFPB)

Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins (UFERSA)

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho (UERN)

Edna Guilherme dos Santos (UERN)

Gessianne dos Santos Sousa Costa (UERN)

Ana Cláudia Medeiros Souza (UERN)

Márcia Egina Câmara Dantas (UFERSA)

RESUMO

Relatamos, neste texto, a experiência da pesquisa “INTERVIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO OESTE POTIGUAR”, desenvolvida tendo como sujeitos 18 jovens entre 16 e 22 anos, no município de Apodi, no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. O objetivo da pesquisa previa oportunizar aos jovens de áreas rurais da região do Apodi-RN, tecnologias para a inclusão social através da intervivência universitária, procurando despertar neles o interesse de atuarem como agentes de desenvolvimento em suas localidades, utilizando-se de uma metodologia participativa e integrativa em todos os momentos da execução. Relatório parcial enviado ao CNPq em novembro de 2010.

Palavras-chave: Jovens; Intervivência Universitária; Inclusão Social.

⁴³ Edital: MCT/CNPq/CT-AGRONEGÓCIO/MDA - Nº 23/2008 - Programa Intervivência Universitária Coordenador: ALAN MARTINS DE OLIVEIRA (UFERSA / DCAT)

INTRODUÇÃO

A pesquisa “Intervivência no Oeste Potiguar” foi originalmente vinculada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), institucionalizada na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação sendo financiada pelo CNPq, por meio de seleção do Edital MCT/CNPq/CT-AGRONEGÓCIO/MDA-Nº 23/2008.

Em outubro de 2010, com a contratação pela Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) do professor coordenador, Alan Martins de Oliveira, esta também passou a ser institucionalizada nesta Instituição Universitária. Esta pesquisa foi iniciada em fevereiro de 2009 com previsão de término em janeiro de 2011, mas até o momento ainda está sendo desenvolvida por uma equipe de pesquisadores e colaboradores multidisciplinar.

Atuaram como colaboradores em ações específicas, professores e estudantes de vários cursos da UERN, quais sejam: Gestão Ambiental, Ciências Sociais, Administração, Turismo, Enfermagem e Ciências Biológicas, contribuindo decisivamente para o processo de ampliação da rede de informações que norteia o Projeto, resultando no fortalecimento da rede de interação dos jovens de áreas rurais do município de Apodi, localizado na Microrregião Oeste do Estado do Rio Grande do Norte.

Este projeto tem se justificado por envolver os jovens que vivem no ambiente rural local e por ter ganhado destaque nas discussões sobre o desenvolvimento brasileiro, em virtude das intensas transformações nele ocorridas.

O foco de investigação-ação são 18 jovens que vivenciam nas comunidades rurais, no ambiente familiar, nas escolas, nos grupos comunitários, em espaços religiosos, em ciclos de amigos o cenário de sonhos, expectativas, desejos quanto à saída ou permanência em seus locais de origem.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa previa oportunizar aos jovens de áreas rurais da região do Apodi-RN, tecnologias para a inclusão social através da intervência universitária, procurando despertar neles o interesse de atuarem como agentes de desenvolvimento em suas localidades.

Desse modo, neste relato, apresentamos uma síntese dos resultados da referida pesquisa, referentes ao período de abril de 2008 a outubro de 2010, de modo a promover a visualização da dinâmica das atividades realizadas e o processo de transformação de pensamentos e atitudes dos jovens envolvidos no projeto.

METODOLOGIA

A opção metodológica insere-se na participação e integração dos pesquisadores e dos jovens nas decisões dos encaminhamentos da pesquisa.

No primeiro momento da execução da pesquisa foi realizada a seleção dos bolsistas voluntários e não voluntários para atuarem no projeto, levando em consideração requisitos direcionados para estudantes com perfil acadêmico, atuação em comunidades rurais e bom relacionamento com jovens.

Em seguida, o grupo de pesquisadores e os estudantes bolsistas, iniciaram a primeira etapa da pesquisa com reuniões em espaço físico da Faculdade de Ciências Econômicas, da UERN. Nestas entre integrantes se procurou socializar e disseminar os objetivos, as metodologias, os procedimentos selecionados, a realização de estudos de textos referentes à temática, e também, debater e decidir coletivamente questões relativas ao município a ser investigado, visando estabelecer os contatos com possíveis parceiros para a seleção dos jovens, os quais comporiam a amostra da pesquisa.

Nas reuniões foram discutidos e sumarizados textos de autores como Paulo Freire (1977), Braga (2006), Fortunato (2005), Ghizellini (2007), Oliveira (2007), Silva e Araújo (2008), Castro (2009) e Félix (2009) autores que buscam difundir na sociedade a questão da necessidade de se trabalhar o protagonismo juvenil em áreas rurais, bem como da relevância em se desenvolver políticas públicas voltadas ao acompanhamento e aproveitamento do conhecimento desses jovens, para que o mesmo possa ser utilizado em seu próprio benefício e de sua comunidade de origem.

Tais referências foram norteadoras da metodologia que estava sendo criada, tanto no nível de relacionamento academia-comunidade-jovens, quanto nos procedimentos a serem adotados nas várias etapas previstas, em especial a constante na clássica obra “Extensão ou comunicação?” (FREIRE, 1977).

Ainda nesse momento, definiu-se que o projeto iria ser desenvolvido no Município de Apodi-RN, já que tem suas principais atividades econômicas ligadas à zona rural, como por exemplo, a apicultura, agricultura, caprinocultura dentre outras.

O município de Apodi é muito representativo quanto ao perfil agrícola do Estado, uma vez que existem diversas comunidades e assentamentos rurais que disputam espaço no meio rural com os grandes empreendimentos convencionais-produtivistas, com fins exportadores de frutas. A microrregião também possui assessoria de diversas Organizações não Governamentais (ONGs) que auxiliam no processo de discussão socioambiental e política das comunidades, facilitando a exeqüibilidade do projeto.

Posteriormente, deu-se a fase do estabelecimento de parcerias, onde inicialmente foi mantido contado com a Prefeitura Municipal de Apodi (PMA/RN), Câmara de Vereadores de Apodi/RN, o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Apodi (STTRA/RN) e o Serviço de Apoio a Projetos Alternativos Comunitários (SEAPAC). No decorrer do firmamento dessas parcerias, não foi possível avançar com a PMA-RN e CVA-

RN, devido às dificuldades econômicas que as essas passavam naquele momento, segundo seus gestores.

Com o STTRA/RN sendo o nosso principal parceiro, foi delegado a este a realização da seleção dos jovens, com anuência de um professor do projeto e bolsista. Para a seleção desses jovens utilizou-se como requisitos, que tivessem cursando o ensino médio, que fossem da zona rural e, que fizessem parte de alguma entidade ruralista. Após a seleção, foi realizada uma reunião na sede do STTRA/RN com a finalidade de apresentação dos membros do projeto.

Numa segunda etapa da pesquisa, deu-se a realização da I Semana de Formação dos Jovens no Oeste Potiguar, durante o período de 01 a 05 de março de 2010. Na ocasião foi estabelecido um contato mais próximo com os 18 jovens que, a partir de então, comprometiam-se a colaborar com a nossa pesquisa, a qual visava promovê-los em uma sociedade mais liberta de preconceitos e ao mesmo tempo inseri-los em um ambiente de amplos conhecimentos. Vejamos imagem, publicada durante a reportagem realizada pela Rede de Televisão local (TCM), (Figura 01):



FIGURA 01 – Imagens veiculadas pela TV a Cabo Mossoró (TCM) no dia 01 de março de 2010 sobre a I Semana de Formação dos Jovens no Oeste Potiguar, realizada pelo Projeto de Intervivência no Oeste Potiguar, em Mossoró-RN.

Durante a programação do referido evento foram proferidas palestras com o Vice-Reitor da UERN, Pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Extensão, Professores, Colaboradores e Discentes, todos da UERN. Como atividades integrantes do cronograma da semana, foram feitas visitas a diversos laboratórios, à Biblioteca do *Campus* Central da UERN e ao ginásio de esportes. A proposta destas visitas foi possibilitar aos jovens o conhecimento da dinâmica de funcionamento da Universidade. Ainda como procedimentos metodológicos, da I Semana foram aplicados aos questionários jovens visando à construção das etapas seguintes do projeto, bem como, para descobrir quais as áreas de conhecimento seriam de maior interesse dos participantes.

Ao final da programação da Semana, foi pedido que os jovens opinassem a respeito dos temas de mini-cursos a serem realizados na II Semana de atividades do projeto, direcionando-os às suas áreas de interesse.

Após o levantamento das escolhas oriundas dos jovens identificamos os seguintes temas: Agroecologia, Educação Ambiental, Noções administrativas e Primeiros Socorros. Na FIGURA 02 consta um momento de dinâmica de avaliação no encerramento do evento:



FIGURA 02 – Dinâmica coordenada pelas estudantes voluntárias e bolsistas do Projeto de Intervivência no Oeste Potiguar no encerramento da I Semana de Formação dos Jovens no Oeste Potiguar, Mossoró, 2010.

Na terceira etapa da pesquisa todos os membros do projeto tiveram a oportunidade de conhecer a realidade das comunidades onde os jovens investigados vivem. A vivência foi realizada no dia 29 de maio de 2010, com um planejamento previamente voltado para reconhecer as principais potencialidades e problemas das comunidades: Santa Rosa I, Santa Rosa II, Santa Cruz I, Santa Cruz II, Lagoa Rasa, Água Fria e Almeno. Cabe destacar, que essa visita técnica foi acompanhada por um Geógrafo especialista em Gestão Ambiental do Município de Apodi-RN.

Nesta etapa foi possível conhecer parte da história das comunidades locais e aspectos socioambientais e econômicos. Oportunamente, também foram visitados o Projeto Arca das Letras, a estação de tratamento d'água na comunidade de Água Fria, a Escola Estadual Valdemiro Pedro Viana, em Santa Rosa, onde vários jovens do projeto estudam ou estudaram. Também foi

possível visitar áreas de produção agrícola e a barragem de Santa Cruz (FIGURA 03).



FIGURA 03 – Equipe da Universidade e jovens participantes do Projeto de Intervivência no Oeste Potiguar em visita à barragem de Santa Cruz, Apodi-RN, 2010.

Destacamos que a equipe do projeto oportunizou a dois estudantes voluntários do terceiro período de ciências sociais da UERN a participação e o conhecimento destas comunidades as quais serviram para eles de observação experimental nos aspectos sócio, político e antropológico.

Dando continuidade ao projeto, na quarta etapa foi realizada a II Semana de Formação dos Jovens, de 03 a 05 de Setembro de 2010, ocasião na qual foram ministrados os mini-cursos escolhidos pelos jovens no evento anterior.

Como encerramento das atividades da referida Semana, aconteceu à avaliação final, nesta, os jovens puderam se posicionar a respeito de vários temas, como: desempenho dos palestrantes, do local de hospedagem, da atuação dos coordenadores e da convivência com os bolsistas.

DISCUSSÃO, DESCOBERTAS E RESULTADOS

Os resultados parciais envolveram questionamentos feitos com jovens de ambos os sexos. A amostra foi composta de jovens inseridos na faixa etária de 16 a 22 anos de idade, concluintes ou em fase de conclusão do ensino médio.

Sinteticamente, podemos destacar os seguintes resultados:

- a) Os jovens apontam como principais problemas de suas comunidades rurais: carências relacionadas à construção de postos de saúde e associações, a falta de água, a falta de recuperação de estradas, a ausência de estrutura educacional, o desejo de inserção no mercado de trabalho, a falta de atendimento médico, a necessidade de estímulo à cultura, lazer e a ausência de políticas públicas;
- b) Identificamos que na ausência da intervenção do Estado, a juventude rural das localidades estudadas têm se articulado em grupos de jovens e participado de redes sociais;
- c) Os jovens nos informaram que em abril de 2001, algumas ONGs – Centro Terra Viva, Coopervida, PDA Santa Cruz – que atuam em Apodi reuniram-se com o STTR para realizar um encontro com os jovens rurais deste município. O encontro culminou na criação da Comissão de Jovens do STTR, composta, atualmente, por 10 (dez) jovens de comunidades rurais de Apodi;
- d) A referida Comissão tem como meta acompanhar os grupos de jovens tanto de comunidades quanto de assentamentos rurais, os quais desenvolviam, anteriormente, apenas atividades religiosas;
- e) Destacamos que a Comissão criada acompanha 8 (oito) grupos de jovens, dentre os quais estão inseridos os grupos das seguintes comunidades estudadas: Água Fria, Bamburral, Santa Rosa II e

Santa Cruz I e II. O acompanhamento desses grupos acontece mensalmente, em cada localidade integrante;

- f) Os relatos dos jovens sobre o papel da Comissão no município de Apodi/RN permitiu-nos identificar as atividades desenvolvidas pela Comissão de Jovens do STTR para com a juventude rural: discussão de temáticas sugeridas pelos próprios jovens (Sexualidade, Drogas, Agroecologia, Preservação Ambiental, Protagonismo Juvenil, Emprego e Renda); e apresentação de filmes como, Narradores de Javé⁴⁴, O Auto da Compadecida⁴⁵ e Olga⁴⁶;
- g) A Comissão está inserida também em outros espaços desenvolvendo ações como: reuniões mensais nas comunidades e assentamentos; participação direta nas associações; realização de Encontros de Jovens Rurais (2002 e 2009), envolvendo todas as áreas rurais do município de Apodi e participação nas atividades do sindicato, como Seminários de Sementes Nativas e Recursos Hídricos; participação no Fórum de Agricultura Familiar e Comissão de Jovens do Comitê Territorial do Sertão do Apodi; e participação em projetos mediados pela UERN, como o Projeto de Extensão “Escola de Formação Política e Cidadã” (2008 a 2009), desenvolvido pela UERN/PROEX e o “Intervivência Universitária no Oeste Potiguar” (2008 a 2010);
- h) No contexto da formulação dos projetos individuais e futuros dos jovens rurais, encontra-se expressa a ambigüidade característica da situação de convivência com dois universos culturais, quais sejam: o atual, pois vivem em comunidades rurais, com os pais vivendo da agricultura e pecuária e, o futuro, associado a atividades notadamente urbanas;
- i) Entre os jovens rurais integrantes do projeto, observou-se unanimidade no interesse em ingressar na Universidade;

⁴⁴ Direção: Eliane Caffé, lançamento: 2003.

⁴⁵ Direção: Guel Arraes, lançamento: 2000.

⁴⁶ Direção: Jayme Monjardim, lançamento: 2004.

- j) Quando perguntados sobre o que significa Universidade, os jovens definiram como um lugar de aperfeiçoamento de conhecimentos, um lugar de união de jovens, de estímulo à profissão e este é um facilitador da realização de seus sonhos;
- k) Com relação às carreiras escolhidas, estas apontam para certa incompatibilidade com a intenção de continuar residindo em suas localidades;
- l) Dentre os cursos citados estão: Química, Nutrição, Direito, Medicina, Serviço Social, Ciências Biológicas, Matemática, Ciências Sociais, Agronomia, Veterinária, Pedagogia e Gestão Ambiental. Imaginamos que tais cursos, provavelmente, serão realizados no *Campus Central* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, possibilitando a moradia de alguns desses jovens no município de Mossoró-RN, ou mesmo o deslocamento utilizando transporte por um espaço de 1 hora de sua cidade até o *Campus Central*;
- m) Conforme apresentado pelos próprios jovens, na ocasião da escolha dos minicursos eles destacaram os seguintes: Educação Ambiental, Noções Administrativas, Agroecologia e Primeiros Socorros.

Durante a realização da pesquisa, a equipe de professores e estudantes participaram de eventos locais, nacionais e regionais em minicursos, palestras e para apresentar os resultados de investigações relacionadas à pesquisa e/ou referentes a outras que tem como *locus* o Oeste Potiguar. A seguir listamos os principais eventos dos quais participamos:

- a) SBPC Regional Nordeste – Mossoró/RN;
- b) 62º SBPC Nacional – Natal/RN;
- c) CESO – Natal/RN;
- d) Simpósio de Memória, (Auto) biográfica e ruralidades – Salvador/BA.

A divulgação dos resultados da pesquisa até o momento contabiliza cinco produções bibliográficas, sendo dois resumos publicados e apresentados no IV Ciclo de Estudos em Ciências Sociais, promovido pelo PPGCS/UFRN, em Natal-RN; dois resumos publicados e apresentados na 62º Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); e a monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Gestão Ambiental da estudante, que é pesquisadora voluntária do Projeto, Ana Cláudia Medeiros de Souza.

a) Trabalhos completos publicados em anais de congressos: DANTAS, Márcia E.C.; TOSCANO, Geovânia da S. **Expectativas da juventude rural do Território Sertão do Apodi, semi-árido potiguar em Relação à Universidade.** In: IV CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS, 2010, Natal. ANAIS ELETRÔNICOS; SANTOS, Edna G. dos; OLIVEIRA, Alan. M. de. **Protagonismo da juventude rural em Apodi-RN: diagnóstico do projeto de intervenção universitária no Oeste Potiguar.** In: IV CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS, 2010, Natal. ANAIS ELETRÔNICOS; e SOUZA, Ana C. M.; OLIVEIRA, Alan. M. de. **Perfil sócio-econômico das famílias residentes em comunidades rurais de Apodi-RN.** In: IV CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS, 2010, Natal. ANAIS ELETRÔNICOS.

b) Resumos em anais de congresso: DANTAS, Márcia E. C.; SOUZA, Ana. C. M.; SANTOS, Edna G. dos. *et al.* **Perfil social dos jovens de comunidades rurais, atores do projeto intervenção no Oeste Potiguar, em Apodi-RN.** In: 62º Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Natal-RN, 2010; e DANTAS, Márcia E. C.; SOUZA, Ana C. M.; MEDEIROS, Thomas D. C. de. *et. al.* **Formação de jovens de comunidades rurais do Sertão do Apodi-RN: análise do projeto de intervenção universitária no Oeste Potiguar.** IN: 62º Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Natal-RN, 2010.

c) Monografia: Souza, Ana C.M. **Desenvolvimento local no prisma da juventude de comunidades rurais de Apodi-RN**. Areia Branca: UERN, 2009, 72p. (Monografia de Graduação)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as diversas concepções que se pode obter a respeito das comunidades envolvidas no referido projeto é que mesmo tendo alguns problemas de cunho administrativo político, tais como a destinação inadequada de efluentes domésticos, ausência de mecanismos de saúde básica, carência no ensino de qualidade, deficiência nas estradas vicinais e outros problemas sociais acentuados, por exemplo, o desemprego e a insegurança, constatamos a atuação de algumas entidades, como associações e grupo de jovens, que podem ser aproveitadas e incorporadas aos ideais dos moradores, com o intuito de se promover ações voltadas à melhoria das comunidades, sejam elas políticas, culturais, econômicas ou socioambientais.

No tocante à atuação da juventude verificamos uma busca mais intensa por novos caminhos, por novos ideais, que sendo trabalhada de maneira eficaz terá a possibilidade de fazê-los alcançar um crescimento individual com vistas a refletir em benefícios de suas respectivas comunidades.

Nessa perspectiva, percebemos o quanto é desafiadora a problemática atual da juventude rural, especificamente, no que diz respeito ao abandono do campo em busca de oportunidades na cidade. Desse modo,

o campo passa a ser visto como um local para visitar e não para ficar, habitar, na perspectiva de milhares de jovens que saem de sua parentela no campo e se aventuram pelas ruas da urbanidade, na maioria das vezes, tendo que encarar a condição suburbana das cidades (FÉLIX, 2009, p. 153).

Todavia, compreendemos que a atuação efetiva e conjunta das instituições governamentais ou não (ONGs, por exemplo) são essenciais para que se possa minimizar ou até mesmo, reverter esse quadro.

Na atual etapa da pesquisa, novembro de 2010, estamos construindo coletivamente com os jovens da comunidade e equipe do projeto, a última fase da pesquisa planejada para dezembro, que consiste da apresentação dos resultados da investigação e das experiências vivenciadas por todos os participantes da pesquisa, às famílias dos jovens rurais e aos parceiros do município de Apodi e as duas universidades – UERN e UFERSA.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Libânia M. **Assentamento Hipólito: realidade e perspectivas dos jovens assentados**. Natal-RN: UFRN, 2006, 113p. (Dissertação de Mestrado)

CASTRO, Elisa G. de. Juventude rural no Brasil: processos de exclusão e a construção de um ator político. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud**. Manizales, vol. 7. n.1, jan./jun. 2009, p. 179-208. Disponível em: <<http://www.umanizales.edu.co/revistacinde/index.html>>. Acesso em: 18 jun. 2010.

FÉLIX, Brígida L. B. A educação do e no campo: refletindo valores da terra em meio à complexidade da influência urbana. IN: SANTOS, Jean M. C. T. MARINHO Z. [organizadores]. **Educação, saberes e práticas no Oeste Potiguar**. Fortaleza: Edições UFC, 2009, p. 153-162.

FORTUNATO, Maria L.; et al. **Relações de poder/saber: protagonismo de jovens em assentamentos rurais do alto sertão paraibano**. In: IV ENCONTRO UNIFICADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFCG, 2005, Campina Grande-PB. ANAIS ELETRÔNICOS.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 11. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, 93p.

GUIZELLINE, André M. O assessoramento técnico-organizativo como base para a organização social e política na agricultura familiar. IN: BRANDENBURG, A. et al. **Ruralidades em questões ambientais: estudo sobre estratégias, projetos e políticas**. Brasília-DF, MDA/NEAD, 2007, p. 63-86.

OLIVEIRA, Rosa de S. Expectativas quanto ao trabalho: um estudo com jovens que vivem em assentamento rural no município de São Francisco do Pará. Amazônia: **Ciência & Desenvolvimento**, Belém, v. 2, n. 4, jan./jun. 2007. 105-117p.

SILVA, Aldenôr G. da; ARAÚJO, Joaquim P. de. O dilema da assessoria em assentamentos rurais: entre o ideal concebido e o real praticado. **Revista Extensão Rural**, DEAER/CPGExR-CCR-UFSM, 2008, p. 103-127.